



POSSIBILIDADES EM MEIO A MUDANÇAS: O QUE SURGE DE NOVO NA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA A CERCA DA EDUCAÇÃO INDÍGENA

Geraldo José do Monte Filho¹
José Gabriel Silveira Corrêa²

Resumo

Este artigo trata da continuidade da pesquisa a cerca da produção acadêmica a cerca da educação indígena e da recente produção de acadêmicos indígenas sobre este tema. Partindo das transformações surgidas no âmbito da aprovação da Constituição Federal de 1988 e das políticas públicas de valorização das especificidades e da diversidade cultural do país, procura mapear principalmente das publicações surgidas nos últimos anos (2015-2022). A pesquisa buscou perceber continuidades, descontinuidades e a dispersão dos materiais de pesquisa e análise para entender em que rumos a educação indígena tem se encaminhado e criado novas possibilidades de construção desse campo de saber e atuação, com uma cada vez mais ampla participação dos próprios indígenas.

Palavras-Chave: ANTROPOLOGIA; POVOS INDÍGENAS; POLÍTICAS PÚBLICAS.

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: geraldofilho990@gmail.com

² Professor de Antropologia UACS/CH/UFCG. E-mail: josegabrielcorrea@gmail.com.



Abstract

This article deals with the continuity of research on academic production on indigenous education, and the recent production of indigenous scholars on this topic. Based on the transformations that emerged within the scope of the approval of the Federal Constitution of 1988 and the public policies of valuing the country's specificities and cultural diversity, it seeks to map mainly the publications that emerged in recent years (2015-2022). The research sought to perceive continuities, discontinuities and the dispersion of research and analysis materials in order to understand the directions in which indigenous education has been heading and created new possibilities for the construction of this field of knowledge and action, with an increasingly broad participation of the indigenous themselves.

Key words: ANTHROPOLOGY; INDIAN PEOPLE; PUBLIC POLICY